

O DEMOCRATA

(AVENCADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania

Rua Eça de Queiros, n. 3. AVEIRO

Director
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto — Agencia Navas.

Repondo a verdade

Armou em arco o órgão do P. R. de Aveiro, vestiu-se da sua maior circunspecção e veio á barra para destruir a mentira!

fingindo falar a serio, supondo que os outros se enganam com papas e bôlos, o órgão democratico, hasteando o pendão dos interesses de Aveiro, destruiu a mentira, só encobriu a verdade, o que, afinal, é apanagio seu.

Pretendendo que outro intuito não tem, e os seus turibularios, que não seja o interesse da região, e que, deitando-o, vai até o sacrificio de esquecer antigos agravos, do grande panfletario, para só ver a pessoa a quem tudo se deve, desde a ria até o porto, o referido órgão julga-se em terra de cegos e outro intuito não tem que não seja o de encobrir o seu ponto de vista no que diz respeito á proxima eleição dos corpos gerentes da Associação Commercial. E é tão grande o seu desejo de encobrir esse ponto de vista que o órgão do P. R. P. representando um grupo de pessoas absolutamente adverso aos tais dois homens honestos que dirigem a policia local, vai-se sangrando em saúde, e convencido de que, deste lado, se usam os seus processos, chega ao atrevimento de pretender insinuar que daqui ha uma denuncia, ou o desejo de comprometer pessoas para que se não contem na occasião propria os seus votos. Ora deixemo-nos de habilitações e reponhamos a verdade.

Os homens que em Aveiro defendem a Ditadura, mas a dentro da Republica, e a apoiam sinceramente, sem preocupações partidarias, e antes no veemente desejo da salvação nacional, são contrariados pelos chamados democraticos, que vão ferir a luta para medir forças e para servir interesses partidarios. Além destes homens, sofrem a guerra dos democraticos todos aqueles velhos republicanos que não comungam na sua igreja, e que, desde ha muito, formam a opposição áquelles politicos. E assim tambem por estes estão sendo contrariados nas eleições da Associação Commercial. Uns e outros, porém, se encontram unidos para dar batalha a quem tão prejudicial e pernicioso é aos interesses de Aveiro.

O grande panfletario é odiado pelo órgão do P. R. P. e pelo partido que ele representa. O grande panfletario é o gato morto que o órgão democratico atirou á Ditadura e aos republicanos que lhe são contrarios.

Nada mais.

O grande panfletario e os pseudo-interesses da região formam a mascara que o órgão do P. R. P. afivela para dar combate ao governo militar que lhe tirou a força, e aos outros republicanos, que lhe esvaziaram a barriga e o reduziram ás suas tristes proporções. E esta nossa afirmação está feita pelo *Diario de Coimbra*, órgão de que dispõe, e pelos chefes locais que, *una voce*, afirmam que a questão está posta entre os bons republicanos e os amigos do governo.

Porque encobrir, pois, a verdade? A luta é entre aqueles homens que defendem, veemha donde vierem, **mas sempre com respeito pelas instituições**, o governo militar, e os verdadeiros interesses de Aveiro — interesses morais e materiais — e aqueles que atacam a todos os momentos o governo e permanentemente conspiram contra ele.

A luta é, pois, entre os que defendem os bons principios, não aturam, nem toleram a supremacia dos democraticos, e que, sendo estruturalmente republicanos, não admitem a sua influencia sempre prejudicial ao país e á Republica, como prejudicial, moral e materialmente, tem sido aos interesses da cidade e do distrito.

Esta, sim, esta é que é a verdade.

* * *

A questão não se confunde com qualquer litigio pessoal. O que se derime, pela parte dos democraticos, é uma questão politica. O grande panfletario é, nesta, um objecto secundario. Adoptou-se que era a defesa deste cavalheiro que obrigava á coesão dos democraticos, porque era preciso fazer esconder o fim da luta. Mais nada.

Os interesses de Aveiro? Mas o que é isso? O que quer isso dizer? E' Francisco Cristo que vai fazer o porto de Aveiro?

Perdeu-se alguma coisa com a saída dele da presidencia da Junta Autónoma?

Pois á sua saída não correspondeu a abertura do concurso para as obras? Pois, contra o que ele tendenciosamente espalhava, não manteve o Governo a dotação para a construção do porto de Aveiro?

Que se perdeu, portanto, com a eliminação de Francisco Cristo da presidencia da Junta Autónoma? Basta de comédia! Falemos claro!

* * *

Senhores do órgão democratico: convençam-se de que já não iludem ninguém. Os senhores são por demais conhecidos. Desasseis anos que tripudiaram sobre a nossa honra, sobre os nossos bens, e até sobre a nossa liberdade para servirem interesses inconfessaveis, são mais que o bastante para que tenhamos dos senhores um perfeito conhecimento...

O grande panfletario ainda ha bem pouco afirmava que o unico perigo para Aveiro estava nos senhores e os senhores fingem esquecê-lo!

Se ha uma revolução, se os partidos vencem, se cai a Ditadura e vão para o Governo os homens dos partidos, **estamos perdidos** — gritou o vosso aliado de hoje aos quatro ventos.

Nos democraticos está o perigo! — ainda ha pouco afirmava.

Se Oliveira Salazar cai, se o governo da Ditadura desaparece, adeus interesses de Aveiro!

E é depois disto que os senhores, com a maior desvergonha, veem declarar, para encobrirem os seus fins, que estão ao lado de Francisco Cristo porque só ele pode fazer o porto e defender os interesses de Aveiro!

Os senhores que cochicham por aí os seus odios contra o grande pan-

Pelo Asilo

A Comissão Administrativa da Junta Geral do Distrito a cargo da qual se encontra o Asilo-Escola, acaba de investir no lugar de chefe daquela casa de educação e ensino, o sr. dr. Narciso de Azevedo, que nesta cidade já esteve como professor da Escola Industrial Fernando Caldeira, onde evidenciou a sua competência.

Da mesma sorte o sr. Antonio Lé, antigo chefe da banda e professor de musica, voltou a desempenhar essas funções de que ha muito andava afastado, apezar-de ter ganho um recurso nos tribunais,

fletario que armou Aveiro com as armas que são proprias dele!...

Os senhores que dizem não esquecer os insultos, as afrontas que dele tem recebido!

Como os senhores são!

Como os senhores se agacham e faltam conscientemente á verdade!

Os senhores não querem saber dos interesses de Aveiro!

Os senhores são os mesmos que fizeram de Aveiro um chiqueiro, desde 1910 a 1926!

Os senhores não tem uma obra!

Os senhores são os mesmos que Francisco Cristo, por mais duma vez, vergastou, pela absoluta indiferença que sempre votaram ao progresso de Aveiro, inculivamente ás obras da Barra!

Querem provas? Vejam lá!

Para que mais enganar, mais mentiras?

Os srs. vão á eleição da Associação Commercial porque querem mostrar a supremacia do partido democratico contra o Governo e contra os outros republicanos.

Os srs. vão á eleição da Associação Commercial porque querem dar batalha aos homens que sempre os tem contrariado, quer fazendo por Aveiro tudo quanto podem — sacrificando a saúde, o seu dinheiro e as suas comodidades — quer não deixando que os senhores voltem a tripudiar sobre a sua honra e a sua dignidade!

E aproveitam então o ensejo: agarram no gato morto — e bem morto que ele está! — e atiram com ele á cara dos verdadeiros, dos autenticos amigos de Aveiro!

Tenham, porém, cautela. O recobete é fatal. Vai direito a vós, com fedor e tudo!...

E não mais de polemica, para vos fazer a vontade — ó orientadores e escritores do órgão do P. R. P.!

Para a frente!

Uma antiga aspiração que nós — interpretes dos desejos da cidade — vemos satisfeita

Estão, enfim, por terra as palmeiras da Praça Luis Cipriano e as arvores da Praça da Republica! A' Camara da presidencia do sr. dr. Lourenço Peixinho deve a cidade mais esse beneficio, porque inquestionavelmente o representa visto dar ensejo á transformação dos dois locais em recintos modernos consoante as exigencias que o progresso impõe e nós de ha muito vinhamos reclamando como obra de urgente necessidade.

Tardou, mas foi. E por que temos quasi a certeza de que um novo movimento se vai operar em Aveiro tendente a elevar, a engrandecer e a alundar a nossa terra de forma a bem parecer aos olhos dos visitantes, ninguém calcula a satisfação com que estamos escrevendo estas linhas

para as transmitirmos atravez as colunas de *O Democrata* a quantos nos acompanham e fazem justiça ás nossas intenções de só desajarmos o progresso deste abençoado torrão que a Natureza dotou com tantos predicados e atractivos de varia especie.

Tinhamos escrito a semana passada um artigo sobre este assunto que mandámos retirar depois de composto. Nele diziamos, entre o mais, que as circunstancias impunham a atenção da Camara para o que ha a fazer no capitulo embelezamento. Pois bem: a Camara começou e certamente vai acabar com honra para si.

Pela nossa parte e como incentivo, apenas isto — Para a frente! E não lhe regatearemos os louvores.

Efemérides

22 de novembro

1840 — Nasce em Albarraque (Sintra) o jornalista Cecilio de Sousa, durante longos anos director da *Folha do Povo*, diario republicano que se publicou em Lisboa.

1871 — Zeneti confirma o diagnostico de Natalon, que encontrara uma bala na ferida de Garibaldi.

1906 — O tenente-coronel Joaquim Zeterino de Sequeira Moraes escreve uma carta ao diario de Lisboa *O Mundo*, fazendo a sua profissão de fé republicana.

1908 — Imponentissimo comicio republicano em Coimbra, onde compareceram os principais propagandistas do partido.

EXCERTOS

Não desanimem os que sentem amor á Republica. Os homens morrem; as ideias ficam. Nada as mata. Nem traições nem crimes. Como o germen das plantas, brotam atravez a mesma terra que se lhes deu por sepultura.

PI Y MARGAL

Falta de espaço

Quasi todas as semanas acontece lutarmos com carencia de espaço; mas ás vezes é demais. Chega a enervar-nos por ser difficil introduzir no jornal tudo quanto desejávamos que ele publicasse.

Vem isto a proposito de alguns originaes que temos recebido e que ainda hoje nos é impossivel inserir pela razão apontada.

IMPRENSA

«CORREIO DO VOUGA»

Saíu no domingo, como noticiámos, o primeiro numero do semanario catolico desta cidade, que tem por director o sr. dr. Antonio Cristo, por redactor principal o sr. padre lirio e por administrador o sr. dr. padre Antonio Duarte Silva.

Que Deus lhe bafeje a existencia e o livre do pecado para que todos que se dedicam á sua causa, trabalhando no *Correio*, possam entrar, virgens, no reino dos céos...

«GAZETA DE AROUCA»

Completou mais um ano, pelo que o felicitámos, este nosso collega da vila donde tira o nome que é dirigido pelo sr. dr. Angelo Miranda.

Em perigo

Na viagem que fez a semana passada de Lisboa para o Centro de Aviação Maritima de S. Jacinto, correu serio risco o hidro-avião *Carms 39*, pilotado pelo tenente sr. Paulo Viana.

Durante o trajecto foi obrigado a amarar duas vezes, conseguindo, por fim, alcançar a base onde chegou ás 18 horas.

Ao que parece o pessimo funcionamento das bombas de ar é que determinou a avaria.

Agendas

Chegaram do *Anuario Commercial*; Gonçalves, Para Todos, de Escritorio e Petit Agenda.

Calendarios grandes e pequenos. SOUTO RATOLA—AVEIRO

Republica do Brasil

A data do seu aniversario foi celebrada com o maior entusiasmo

Os telegramas do Rio de Janeiro dão conta do que foram os festejos comemorativos do 41.º aniversario da Republica sul-americana efectuados no dia 15, destacando, porém, a parada militar em que tomaram parte 18000 soldados das tropas revolucionarias e 30.000 reservistas, a quem o presidente Getulio Vargas, á frente dum luzido Estado Maior, passou revista no meio das aclamações populares.

A seguir, o fogoso parlamentar Mauricio de Lacerda, que é um dos primeiros oradores do Brasil, falou, nestes termos, ao presidente, em nome do povo:

«Presidente: Alçaste a mão ao teu képi de generalissimo da Revolução, saudando os teus soldados, novos heroes do Brasil. Lembra-te, porém, que as suas espingardas não dão ao povo, depois da liberdade politica que ele reclamava, o pão e a justiça que ainda espera, na sua fome sem mesa, na sua vida sem garantias. Lembra-te, gaúcho da arrancada de Outubro, que o Brasil encerra, hoje, a fase militar da sua revolta. Espero em ti, que descortinas a questão social e os seus problemas, que nesta hora acampam em torno da patria que trabalha, e em lugar da estratégia dos combates, que a tua intelligencia ponha uma restea de sol na bonança. Vamos, Getulio: sê mais estadista que general, mais cidadão

que soldado! A questão social espera-te, com o punhal da revolta ou os louros do triunfo. Que estes corêem a tua frente, em lugar daquele te ensanguentar o peito. Vai ao encontro dela, sê digno, sê forte, sê gaúcho diante da vida, como o foste diante da morte!

As ultimas palavras do orador, dum vibratilidade sem igual, deram origem a aclamações tão entusiasticas que atingiram o delirio.

E' que o gigante, embora tivesse sido abalado profundamente com os acontecimentos politicos que determinaram a revolução, ficou de pé!

A união

Mais uma assoprada do sr. Ribeiro de Carvalho que, como se sabe, já chefiou três partidos da Republica e peitenceu a quarta:

Republicanos, união! Até que o estado republicano se reorganize, em bases absolutamente solidas, juntemo-nos em uma frente-unica, em um unico partido: o partido da Patria e da Republica.

Comentario da Montanha, do Porto:

Partido da Patria e da Republica é o Partido Republicano Português.

Com este acrescanto:

Não pode estar mais firme e pronto a todos os sacrificios em prol da Patria.

Como sempre...

Neste particular não ha partido que o iguale visto ter elementos para tudo...

Muito bem!

Segundo o *cabeça da raça*, que neste particular fala como um livro aberto, nas questões *lo-laes só ha em Aveiro, hoje, dois partidos: o partido da cidade e o partido contra a cidade. O primeiro não faz questão de pessoas, nem de partidos politicos, nem de crenças religiosas. Só faz questão do progresso, da grandeza, do futuro da cidade. O segundo, esse só admite os donos de Aveiro e todos os que não se submetterem aos donos de Aveiro são repellidos e excomungados.*

Exactamente. Tambem é essa a nossa opinião.

Aveiro não quer donos, não quer sóbas, não quer imperadores. Aveiro não admite que haja quem insulte os povos dos concelhos, que formam o seu distrito, e os ameace. Aveiro não tolera que lhe ponham o pé no pescoco. E de aí o estar disposta a não consentir mais na presidencia da Junta Autónoma o... *cabeça da raça*.

Para definir situações: nós pertencemos ao primeiro partido

Aniversario lutuoso

Passa depois de amanhã o 4.º aniversario da morte do indito academico Antonio Marques da Silva Brandão, que em plena mocidade deixou este mundo para ir habitar as regiões desconhecidas do Além.

Sobre a sua campa desfolvamos as pétalas da nossa saudade.

Vêr a 4.ª página

Notas Mundanas

Aniversarios

Fez ante-ontem anos a sr.ª D. Maria da Conceição Oliveira Rodrigues, esposa do sr. Luis Manuel Rodrigues, chefe da agencia da Caixa Geral de Depositos de Estarreja. Hoje, fa-los, o sr. Cipriano Neto; amanha, a menina Lidia da Costa Crespo, filha da sr.ª D. Adelaide Gamelas e Costa; o nosso amigo Carlos Ateia, o pequenino Carlos Augusto, filho do sr. tenente Natividade e Silva e o sr. Antonio Campos Graça; no dia 25, o interessante Carlos Alberto, filho do sr. dr. Alberto Soares Machado, esclarecido clinico e em 26, a sr.ª D. Maria Clementina V. Abreu, actualmente em Louanda (Africa Occidental).

Casamentos

Completando a noticia do enlace da sr.ª D. Maria das Dores Sachetti com o sr. dr. João Maria de Magalhães Queiroz, damos hoje, como prometemos no ultimo numero, a relação das prendas que guarneciam a corbeille e bem assim o nome dos ofertantes, o que tudo segue:

A NOIVA

Do noivo—Um valioso adereço de perolas—colar, diadema, brinços, broche, braceletes e anel (tíancée). Linda e caracteristica joia (sec. XVIII); Da mãe—Um formoso par de brinços de brilhantes, formado chuveiro (sec. XVIII) e um envelope lacrado; Da avó—Um par de brinços e broche de diamantes (sec. XVIII) seis jogos de cama bordados e um envelope lacrado.

Dos pais do noivo—um grande anel de brilhantes formado Princesa. Dos tios: sr.ª Baroneza do Ribelrinho—Um par de brinços de brilhantes e rubis e um anel em rosalina e diamantes; Condes da Carreira—Um grande centro de mesa em cristal e prata; D. Maria Luiza Castro Feijó e marido—um formoso centro de mesa em cristal e prata com plateau (Luís XIV); D. Maria José Pinto Rodrigues e marido—Um espelho de filigrana dourada e esmaltada.

Dos primos: D. Maria Ana Vilas-Boas e marido—Um artistico centro de mesa em cristal e prata; D. Maria do Rosario Bacelar—Um espelho de prata (D. João V); D. Maria da Conceição Bacelar—Um pisa-papeis de marmore e prata (D. João V); D. Maria José Mousinho de Albuquerque—Uma jarra artistica Venezia e vermeille; D. Maria Brigida Vilas-Boas Pote—Uma taça grande de cristal lapidado e dourado; D. Maria Clara Vilas-Boas Pote—Uma jarra artistica em vidro glaccé; D. Maria Amelia Coelho e irmãos—Um jogo de atalhados regionais pau chá; D. Maria Amelia de Lencastre e Menezes e marido—Uma caixa artistica de porcelana francesa e vermeille; Melle Maria Tereza Granja—Uma bomboniere de prata; Melle Maria Augusta e Antonio Granja—Um par de saletiros de porcelana oriental, guarnecidos a prata.

Das suas amigas: D. Alice Nasy Mousinho de Albuquerque—Uma leiteira de porcelana pau-cera e prata; D. Clementina Rebocho e marido—Um espelho de prata (Luís XVI); D. Maria José F. Pinto Basto—Um espelho de prata (Luís XV); D. Clementina Calheiros e marido—Uma caixa de cristal e prata para pó de arroz; D. Matilde Corte-Real e marido—Uma linda fruteira de prata em moderne style; D. Maria Julia de Castro e marido—Uma mantegueira de cristal e prata; D. Alice Regala—um trinchante de prata para peixe, pastéis e conservas (Luís XVI); D. Ana Paula Gaivão de Almeida Azevedo—Um pisa-papeis de marmore e vermeille; D. Maria Luisa Cabral—Guarda-joias em pau santo e prata; D. Maria Magdalena Rebocho—Uma caixa artistica de marmore e vermeille; D. Margarida Kopek—Um crucifixo de mosaico italiano, muito artistico; D. Delminda da Cunha Machado e marido—Uma formosa saladeira de cristal com plateaux de prata em moderne style; D. Maria Bebbiana B. Barreto, marido e filhas—Um lindo espelho em pau santo guarnecido a prata (Luís XVI); D. Maria Emilia Meira de Castro Feijó—Uma caixa para lenço em pau santo e prata; D. Maria Barretos de Torres Coelho—Um passe-partout de prata (Imperio); Fernando de Almeida Azevedo—Uma estatuetta em marmore politeromada; João da Cunha Sotto Mayor—Um trinchante de prata para carne, peixe e pastéis; D. seu professor de equitação—uma espada de prata; D. Amelia M. Pinto da Fonseca—Uma almofada de setim bordado e um trinchante de prata para peixe.

Da sua costureira—Uma grande jarra de faiança regional. Dos seus serviaes: Maria Emilia—Uma duzia de colheres de prata

Chapeus para Senhora e Creança

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

ANTONIO N. F. RAMOS representante do acreditado Salão Alcina, do Porto, participa ás suas Ex.ªs clientes que abriu no seu estabelecimento de modas exposição de chapeus para senhora e creança confeccionados no mais requintado bom gosto e que vende, como sempre, a preços sem competencia.

Previne mais que todas as semanas recebe novos modêlos, encarregando-se de fazer, tingir e modernizar qualquer chapéu, que para isso lhe seja confiado.

Não receia competencias

BAILES

para chá (Luís XVI); Rosa e Carlota—Uma garrafa de cristal e prata para toilette e uma colher de prata para copo de agua; Cecilia—Um trinchante de prata para peixe; Lucinda—Duas argolas de prata para guardanapos; Maria do Ceu—Uma colher de prata para copo de agua; João Martins—Meia duzia de colheres de prata para café.

AOS NOIVOS

Da Ir. de Cheny Luisa do Coração de Maria (D. Maria das Dores de Magalhães Queiroz)—Um quadro com uma gravura religiosa (C. de Jesus) indulgenciada; Dos Viscondes da Granja—Uma artistica e sumptuosa salva de prata altamente repousée (D. João V); D. Mariana A. Azevedo Sachetti—Um estajo completo de colheres de prata (Luís XVI); Casimiro B. Sachetti—Uma saladeira de cristal lapidado guarnecida a prata; Agostinho e João Sachetti—Um par de castiçais de prata para toucador; Secretario do sr. Arcebispo Primaz—Um quadro com a benção de S. Santidade em caracteres goticos artisticamente iluminados; Conego Avellino Gonçalves—Um crucifixo para oratorio em pau santo e metal branco.

AO NOIVO

Da noiva—Um lindo e valioso alfinete para gravata de brilhantes e perolas.

Dos pais—Uma abotoadura de platina e perolas.

Da mãe da noiva—Um valioso e artistico serviço de prata para almoço em moderne style.

Dos irmãos: D. Maria Rita—Um solitario para gravata; José Roberto—Uma corrente de ouro antiga; Jacinto Duarte—Uma carteira guarnecida de ouro; Antonio Alberto—Um relógio de ouro.

Dos tios: D. Maria Augusta de Araujo Queiroz—Um tinteiro e estajo de prata para secretaria; D. Emilia Judice Magalhães Barros—Uma salva de prata repousée (D. João V); D. Maria Augusta Queiroz e Amorim—Um tinteiro de prata; D. Margarida Pinto de Araujo Correia de Magalhães Queiroz—Um tinteiro de prata (Luís XV); D. Maria José de Magalhães Queiroz—Um estajo de prata para secretaria; D. Herminia de Magalhães Queiroz Pacheco e marido—Uma puncheira de prata em moderne style; D. Honorina de Araujo Queiroz e marido—Uma salva de prata repousée; D. Maria Arminda Cabral de Queiroz e marido—Uma bomboniere de cristal e vermeille (D. João V); D. Maria do Carmo Sotto Mayor de Magalhães Queiroz e marido—Um jogo de escovas de prata (Imperio); D. Maria Candida de Magalhães Cerqueira de Queiroz—Uma salva de prata.

Dos primos: D. Maria do Patrocinio de Araujo Queiroz—Um trinchante de prata para carne; D. Emilia Neto Pereira Coutinho e marido—Um valioso e lindo tinteiro de pau santo e prata (Luís XVI); D. Branca de Abreu P. Coutinho Calheiros de Noronha e marido—Um estajo de prata para secretaria; D. Magdalena Malheiro Pereira de Castro de Magalhães Coutinho e marido—Um trinchante de prata para peixe e pastéis (Luís XV); D. Sofia de Magalhães Barros Baião e marido—Um cinzeiro de prata repousée (D. João V); D. Maria Rita de Magalhães Barros de Abreu Coutinho—Um cinzeiro de marmore e prata; D. Adelia Arriscado de Lacerda da Gama Pimenta de Castro e marido—Uma salva de prata em moderne style; Dr. Antonio de Magalhães Barros de Araujo Queiroz—Um trinchante de prata para carne, pastéis e molho; Coronel Gonçalo Pimenta de Castro—Uma bomboniere de porcelana e prata; Conselheiro José Malheiro Reymaão—Uma faca de prata para papel, artistica; Visconde de Cortegaça—Um lindo tinteiro de prata (D. Maria I). Abilio Vilaça—Um trinchante de prata para carne e peixe.

De pessoas amigas: Viscondessa da Barrosa—Um block notes em prata esmaltada e marfim; D. Amelia Ribeiro Lima e Sá e marido—Uma caixa para cigarros em pau santo e prata; D. Filomena Vasconcelos Figueiredo da Guerra Mourão—Colheres para sobremesa; D. Emilia Fernaandes Fão—Um pisa-papeis em marmore e prata; D. Adelia de Aguiar Cardiellos e marido—Um calendario para

A'manhã á noite e organizada por uma comissão de socios, realiza-se no salão nobre do «Recreio Artístico», uma atraente soirée dançante, que promete ser grandiosa e onde as nossas tricatinhas irão apreciar um magnifico jazz do Porto que expressamente vem abrilhantar esta diversão.

Agradecemos o convite enviado ao Democrata.

Tambem na noite de 7 de dezembro deve ter lugar um esplendoroso baile nas salas da «Associação Dramatica de Aveiro» onde fará a sua estreia o novo conjunto musical Talabrig-Jazz do qual fazem parte amadores da nossa terra de reconhecido valor. Promove esta festa o Grupo dos 8 fixes, que tambem teve a gentileza de convidar o nosso jornal o que agradecemos.

Os mixordeiros

Estão sendo julgados em França uns tantos falsificadores dos nossos vinhos generosos—Porto e Madeira— a quem, pelo relato das audiencias, se presume sejam applicadas severas penas, tal a altitude do juiz mantida durante as sessões.

A-pazar-de grande a sala onde o tribunal funciona, em Paris, tem sido p' quem para acomodar o publico, que ch'ga a vir de muitas leguas distante com o fim de acompanhar a discussão da causa.

A sentença, ansiosamente esperada, deve ser lida nos primeiros dias da proxima semana desde que hoje sejam aprovadas as conclusões.

Vamos a ver se esses desalmados envenenadores da humanidade, á custa de rigorosos castigos, morais e materiais, criam juizo.

secretaria de pau santo e prata; Miguel Tinoco de Sá Pereira Furtado de Mendonça—Um trinchante de prata para peixe e molho; Drs. Francisco e Alfredo de Azevedo Soares (Carcavelos)—Uma pasta artistica em sola gravada; e Miguel d'Alquim d'Agoreta—Um block-notes em pau santo e prata.

—No domingo efectuou-se o casamento da gentil D. Georgina de Azevedo Lé, filha do falecido comerciante sr. Manuel dos Santos Lé, com o sr. Antonio José Nunes Rangel, tendo testemunhado o acto a irmã do noivo sr.ª D. Maria da Conceição Rangel de Pinho, seu marido sr. dr. Antonio Simões de Pinho e os estudantes José Augusto da Costa Goes e Carlos Rodrigues Lima.

Após a cerimonia religiosa, realizada no dia seguinte, em Aradas, os recém-casados, possuidores de excelentes qualidades moraes, partiram para o sul em viagem de nupcias, devendo, no regresso, fixar, temporariamente, residencia nesta cidade.

Aos noivos enviamos os nossos parabens. —Tambem se consorciou no mesmo dia com a sr.ª D. Maria Helena Pinto de Louza Peres, filha do sr. Antonio Bento Peres, o empregado commercial sr. João Herculano Graça, de Albergaria-a-Velha.

Muitas felicidades. —Na Figueira da Foz, onde dirigiu a delegação aduaneira daquela cidade, casou tambem o sr. Antonio Felizardo com a sr.ª D. Maria Celeste da Cunha Matos, filha do abastado capitalista sr. Manuel da Cunha Matos.

Estiveram de visita nesta cidade ao sr. dr. Simão Leal.

Partidas e chegadas

Embarcou na quarta feira em Lisboa, com destino a Leopoldville (Congo Belga) o nosso conterraneo Sebastião Lourenço, que aqui veio passar alguns meses. Feliz viagem. —De Alquerubim, onde esteve uma temporada, retirou para a capital o sr. Adolfo Marques de Oliveira, digno empregado na Imprensa Nacional.

?

Poderá o actual presidente da Junta da Barra explicar:

Desde que data passou a Junta Autonoma a não comprar gazolina para o automovel que a corporação possuuiu depois da morte do engenheiro von-Haffe, passando toda a gazolina comprada a ser para as lanchas?

Quantos nomes supostos entravam nas folhas do Canal do Oudinet para, com o produto dos seus supostos salarios, se pagarem as avoires e plantas compradas no Porto?

Quanto recebeu o sr. Adelino Bola de aluguer do seu automovel para serviço de um celebre empregado e sub-dono da Barra?

Quanto se gastou em gazolina na passeata a Vizeu com a familia do ex-presidente e alguns jornallistas de um colosso da imprensa de Lisboa?

Para que se substituiu a requisição n.º 9 de 5 de Julho de 1930?

Quem pagou ao empregado Ernesto Maia o tempo que ele perdia em Aveiro—dois dias por semana—durante nove meses, colleccionando os verbetes da biblioteka do ex-presidente? Era bom que s. ex.ª explicasse...

ANTONIO CERVEIRA MÉDICO ESPECIALISTA em doencas dos olhos Consultas das 12 ás 16 horas R. Visconde da Luz, 27, 2.º Coimbra

Comparando

Meus senhores: o progresso!—escreve um jornal.

Beethoven era de origem belga e a casa dos seus antepassados, em Malines, constituia um orgulho para a cidade. Ora os camions dum negociante que tinha o seu estabelecimento em frente daquelle edificio viam-se a perros para dar a volta na rua. A casa dos Beethoven foi arrazada. Os intellectuais e, sobretudo os musicos belgas, ficaram indignados... mas os camions do negociante poderão dar a volta.

O mesmo aconteceu já, para aformosear Lisboa, com a casa onde habitou o Marquez de Sá da Bandeira.

Que dizem a isto os que nos censuraram por nós alvitarmos o corte das palmeiras da Praça de Luís Cipriano, o corte do tronco erguido em frente ao chafariz do Espirito Santo e o corte das arvores da Praça da Republica?

Meus senhores: nós precisamos de modernisar Aveiro e para modernisar é preciso, nalguns casos, demolir.

Olhe-se para o Jardim Publico e veja-se se não ficou mais bonito, mais alegre, mais airoso depois que Bernardo Torres o arrasou, mandando, a seguir, fazer novas plantações.

Pois o mesmo continuámos a pedir que se faça onde for preciso, mas já!

V. Exa. vem a Aveiro?

Se vem, hospede-se no Hotel Avenida, em frente á estação do caminho de ferro. Preço de bom gosto, elegante e que, feito propositalmente para este fim, se recomenda pela economia e asseio.

E' o que mais se limita em diarias e permanentes. Experimente este novo hotel, propriedade de Bruno da Rocha.

Casos e... costumes

Sobre a carta do sr. Osorio aqui publicada no ultimo numero e tambem no orgão democratico local—podia lá deixar de ser!—ha isto: afirma o sr. Osorio que deu uma lista completa dos novos socios ao sr. dr. Lourenço Peixinho, por ele só essa querer e que se ele não copiou os 5 nomes que faltaram, e de que demos conta, foi talvez pela urgencia da leitura feita ao sr. dr. Jaime Silva.

Que tollice, sr. Osorio!

Os outros 24 nomes—esclarece o sr. Osorio—como amigos que são do Ex.º Sr. Dr. Lourenço Peixinho, e porque são... certos, talvez não tenham sido lidos ao Ex.º Sr. Dr. Silva, por desnecessario.

Que enorme tollice, sr. Osorio!

O sr. Osorio foi sempre um tanto ou quanto disfrutador. E' um feito, como outro qualquer...

Engraçado, fazendo blague, entre tendo-se com a inferioridade dos outros, brincando ás intellegencias, o seu brilho de raciocinio chega a ofuscar tudo. Mas se o sr. Osorio julgou que se defendeu da accusação aqui feita com a carta que nos enviou, desta vez, se não estava em erro—e não estamos—deu bota!

Entre a lista que ditou ao sr. dr. Peixinho, em face dos recibos das cotas mensaes, e a verdade averiguada, havia uma diferenca de 24 nomes. Logro? Proposito? O leitor logo o dirá.

Entre a lista que forneceu, completada pelas informações que o sr. dr. Peixinho colheu, e a lista entregue á Policia, havia uma diferenca de 5 nomes. Estes os factos que se comprovam. E assim a carta do sr. Osorio serve para ratificar, e não para rectificar.

A participação á Policia assinada pelos srs. drs. Jaime Duarte Silva e Pompeu de Melo Cardoso, e pelos srs. Antonio Ferreira, tesoureiro da Direcção de que o sr. Osorio é secretario e Antonio Ratola, tem a seguinte explicação, segundo nos informam: o sr. Ferreira estava farto de reclamar, dentro dos seus legitimos direitos, uma relação dos socios ou do livro da sua inscrição, sem resultado.

O sr. Albino não dava deferimento ao pedido. O sr. Osorio, melitadamente, ia espaçando o cumprimento da sua obrigação...

Foi-se, então, para a Policia, porque havia um ilegal desvio dos livros da sede da Associação, e é a Policia, foi-o em todos os tempos, e

BENEMERENCIA

Duma senhora anonima recebemos esta semana 10\$00 para os pobres. Muito lhe agradecemos.

Canetas "Conklin"

Canetas «Conklin» (Endura) 120\$00, Caneta «Conklin» com mola dourada, 55\$00. Lapiseiras, etc.

SOUTO RATOLA—AVEIRO

André

Com aquele aplomb proprio de comendador da Republica, o poeta do Rossio, que, como já tivemos occasião de dizer, interrompeu a continuação dos Lusitadas para trabalhar na eleição da Associação Commercial, classificando de orgão local dos caciques e atribue-nos uma velhaca insinuação que causa nauseas pelos fins que visa devido ao facto de neste jornal se ter escrito que a luta travada é entre os republicanos que se encontram ao lado da Ditadura e os republicanos comandados pelo cabeça da raça.

Comendador André, comendador André!...

Olhe que nós não fizemos insinuação alguma. Olhe que nós não escrevemos com intenções reservatas.

Cautela, pois. Isto se quizer que lhe respitemos o seu puro regionalismo, absolutamente isento de facciosismos politicos ou pessoais...

Ouviu?

Lampadas electricas

Ricardo M. da Costa Rua da Corredoura AVEIRO

ha de se-lo por muitos anos e bons, a autoridade competente para levar ao seu logar aquilo que de lá se retira.

O que, contrariamente a isto, pretende dizer o sr. Osorio não tem qualquer valor. E nem admira.

Cada um no seu logar. Basta de confusões!

O sr. Osorio é um bom rapaz, sisudo, socegado, entendido em coisas do seu officio, mas não tem qualquer autoridade para falar na competencia das autoridades, ou nas vias legais.

Nem a proximidade em que vive das cinco vias lhe dá o direito de se intrometer em coisas dessa natureza.

Se nós quizessemos pôr o sr. Osorio em embaraços bastava-nos examinar a sua carta. E' uma miseria de redacção e até de gramatica. Mas... deixemo-lo no goso infindo de tambem escrever p' rós jornais...

Uma honra!

Pois, sr. Osorio: na primeira lista faltavam 24 nomes na segunda mais 5 e depois de fornecida á autoridade a lista official, o sr. ainda eliminou dois nomes, contra lei, contra a decencia e contra a logica, como se lhe demonstrará se o sr. quizer.

Não houve neste jornal a intenção de disquirir a honestidade do sr. Osorio, nem o seu leal procedimento. O que este jornal teve em vista foi mostrar, a quem anda iludido, que o sr. Osorio, exaltado por uma ideia má, que o fez desviar de todos os seus velhos amigos, e praticar actos que os seus antecedentes não explicam, tem tudo desde julho na Associação Commercial de Aveiro, um procedimento que, se é leal para os seus novos amigos, se desvia inteiramente das boas normas e daquele respeito que o seu cargo lhe impunha.

De tudo isso o sr. Osorio se ha de arrepender. Aqui o deixamos dito. Tarde ou cedo...

Silms...

ESTA, não lembrando ao Diabo, lembrou, todavia, a um americano, como quasi todos as coisas excentricas.

Ora esse americano queria fazer com que a terra produzisse uma cadeira! E vai de af' plantou, ha onze anos, vinte oito pequenos arbustos de sabugueiro, os quais ele guiou e dirigiu cuidadosa e pacientemente, no seu crescimento!

Nem um prego, nem uma gota de cola. Até que, ha dois mezes, a cadeira, sólida, perfectissima, bem assente sobre os seus quatro pés, tinha chegado ao seu completo desenvolvimento e precisava de ser colhida, isto é, cortada, o que o americano fez em seguida.

Diz o jornal donde extraímos a noticia, que este fraste foi logo avaliado em 10.000 dollars ou sejam 220 contos na nossa moeda!

E se o ex-presidente da Junta Autonoma em logar dos tomates que mandou plantar na Barra plantasse cadeiras? Não teria sido uma bel'za para completara duzia, dando á de 500\$00 a companhia das II que faltam e que a-pazar-da sua arrogancia não teve coragem de comprar?

Indubitavelmente o cabeça, a respeito de ideias proveitosas, é capaz de morrer sem nos legar uma unica, para amostra...

PRINCIPALMENTE em Paris e

nas grandes capitais do estrangeiro, as creadas de servir usam chapéu. E' claro que não vão á praça de chapeu e ceta no braço. Mas usam-no quando saem a fazer compras nos estabelecimentos e a outros recados. Pois bem: as sopeiras acabam de se indispor com as modistas por estas decretarem o chapéu de feltro como o mais proprio para serviçais, o que as indignou a ponto de se reunirem no seu Sindicato e lavrarem um protesto veemente contra tal deliberação!

Vê-se por aqui que suas excellencias não toleram imposições. Querem chapéus segundo o seu gosto. Andam bem e tanto que lhes damos todo o apoio por se apresentarem cheias de razão a puxar p' lo di elto...

Quereis a sorte grande?

Habilitai-vos na Taboleta Estanco Flaviense, que é a que mais prémios vende. Vigessimos a 9\$00.

Necrologia

No estado de solteira finou-se no dia 19, contando 100 anos de idade, a antiga modista da Rua Direita, Rosa Emilia Augusta, que era mais conhecida pelo nome de *Rosa Manica*. Actualmente vivia no bairro do Alboi em precarias circunstancias.

Tambem no mesmo dia faleceu, com 42 anos, Eduardo Pereira, casado e que ha meses tinha regressado dos E. U. do Brasil.

Em Sintra, onde residia com seu marido ha muitos anos, tambem deixou de existir a sr.ª D. Maria José Pereira da Cruz Carvalho, esposa do nosso conterraneo, sr. Carlos José de Oliveira Carvalho, regente florestal.

Iluminação publica

Continuamos a chamar a atencao para este assunto de capital importancia. Em muitas ruas e travessas da cidade falta, á noite, a luz, assim como ha pontos que se fossem convenientemente iluminados faziam de Aveiro outra coisa.

Por exemplo: iluminar o canal central da ria, desde a Capitania até á ponte da Dobadoura, tudo com candieiros modernos, que bonito que isso ficava!

Depois a Praça Marquês de Pombal, cá em cima, devidamente ajardinada e iluminada—que dizem?—não era tambem para louvar uma obra dessa natureza? Aveiro precisa de modernisar-se, de aformosear-se, de impôr-se não só pelas suas belezas naturais, mas igualmente por aquilo que os homens façam de util, de proveitoso e de harmonia com as exigencias do progresso.

A falta de luz é uma coisa, hoje, intolleravel. Precisa de se remediar esse mal e consequentemente ir estudando a forma de dotar a cidade com uma iluminação condigna nos sitios onde os espiritos se possam recrear.

Correspondencias

Costa do Valado, 20

Ao cabo de 22 dias de sofrimento sempre morreu na manhã de segunda-feira, vitimado pela barbara agressão de que fôra alvo na tarde de 25 de outubro, o lavrador Manuel Ferreira Vieira, cujo funeral se efectuou com grande acompanhamento para o cemiterio da Oliveirinha, levando a chave do caixão o nosso amigo Claudio Portugal, de Mamodeiro.

Este crime, que tem dado lugar a varios comentarios, encontra-se afecto ao tribunal de Aveiro, onde o seu autor deverá ser julgado, visto ter sido pronunciado sem fiança.

Foi feita autopsia ao cadaver do iaditoso Manuel Ferreira, que deixa viuva e dois filhos menores.

A todos que o pranteiam enviamos sentidas condolencias.

Agradecimento

Dolores Pinho da Cruz, vem por este meio tornar publico o seu profundo agradecimento ás pessoas que acompanharam á ultima morada seu querido e saudoso marido, João da Cruz Bento, protestando a todas elas a sua indelevel gratidão.

Aveiro, 18 de novembro de 1930.

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta o Vidago Palace Hotel. Fixe bem o rotulo Depositario em Aveiro da empresa, Vidago, Melgaço & Pedras Salgadas ULISSES PEREIRA, L.da

Associação de Socorros Mutuos na Inhabilidade

Fundada em 5 de Novembro de 1872

Séde—Rua Nova do Carvalho, n.º 71, 1.º—LISBOA

Agencias em todo o país

Socios existentes 6.500

Pensionistas existentes 498

FUNDO SOCIAL 3.000.000 DE ESCUDOS

Todo o homem previdente tem a obrigação de se inscrever nesta Associação, por que pagando uma cota de 3\$00, 4\$00 ou 6\$00 por mez, terá direito a receber, quando por qualquer fatalidade não possa exercer a sua profissão ou quando seja velho, uma pensão que irá de 600\$00 a 5.400\$00 anuais.

Todos os socios com mais de um ano de inscritos, terão direito a um subsidio de funeral de 360\$00.

Pensões de sobrevivência de 500\$00 a 6.000\$00 pagos por uma só vez, aos herdeiros do socio ou a qualquer pessoa a quem o mesmo delegue.

Pedir propostas e informações ao nosso agente

Manuel Maria Moreira
AVEIRO

Tubos ingleses e bombas MANUAIS E MECANICAS

Fogões circulares e estufas MARCA «CASEIRO»

Aquecimento central SECÇÃO SOB A DIRECÇÃO DUM TECNICO ESTRANGEIRO

CASA CASSELS -- 191, Rua Mousinho da Silveira -- PORTO

Serralharia de Ferragens para Construções

(Fundada em 1873)

Officina de reparação de automoveis
SOLDADURA A AUTOGENIO

Acessorios para automoveis Velas K. L. G. e BOSCK. Peneas AVON
Oleos e massas lubrificantes

Ricardo Mendes da Costa
Aveiro

Prevenção importante

Para a reparação da maquina de escrever de V. Ex.ª, fornecimento de accessorios, escola de dactilografia, copias á maquina, venda de maquina, compra de maquina, permuta de maquina, etc., etc., deve dar a preferencia á casa

Pedro Gonçalves

a mais central da especialidade, fundada em 1917. RUA DE TRAZ, 7 (aos Loios). Anteriormente na Rua de S. Miguel. Telefone n.º 87 (oito sete) PORTO.

Concedem-se agencias e enviam-se artigos á cobrança. Dou como referencia dos meus serviços, casas em todas as localidades.

Serviço rapido. Cuidadosa atencao.

IMPORTANTE: Desde que me seja enviado qualquer jornal seja qual for a sua localidade, e depois de verificar a boa disposicao do mesmo, darei anuncios da minha casa.

O melhor para cosinhas sem cheiro e sem fumo

Carvão Extra Inglez Chauffage

AVEIRO

Rua da Corredoura
Ricardo M. da Costa

O **Democrata** vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.

Dr. Albino de Sá

Doenças de creanças, coração e pulmões. Clinica geral. Consultas ás 15 h.

Consultorio e residencia Praça Luiz Cipriano, n.º 2
AVEIRO

Praias de junco

Arrendam-se duas no lugar das Agradas, ao norte do canal da Fonte Nova.

Tratar com Carlos Gonçalves nos armazens da Fonte Nova.

Dirigir propostas em carta fechada, até 25 de Dezembro, indicando a renda para cada uma delas, ao Tenente Carmo—Aveiro.

Vende-se um motor a gaz pobre, de marca alemã **Otto**, de 16 H. P., bem como uma **Galga** com mós que poderá servir para moer azeitona.

Trata-se na **Empreza Louças e Azulejos—Aveiro**.

Venda de propriedades

Vende-se todo ou metade de um armazem em Aveiro, no Lar-Conselheiro Queiroz.

Vende-se outro armazem em S. Jacinto, com algum terreno junto fronteiro á Fábrica Brandão Gomes & C.ª.

Vende-se parte da Quinta de manes Nogueira, em S. Jacinto, conhecida pela **Quinta Nova**, com a área de 32.348, m² ou sejam 41 alqueires de terra de boa sementeira e 12 de pinhal em desvaste, tendo 20 metros de frente á beira do rio onde tem um armazem

Trata-se em Aveiro com Manes Nogueira.

Camara Municipal de Aveiro

EDITAL

Venda de terrenos na Avenida Central

Lourenço Simões Peixinho, Presidente da Comissão Administrativa da Camara Municipal do Concelho de Aveiro:

FAÇO saber, em conformidade com a deliberação tomada pela Comissão da minha presidencia, em sua sessão ordinaria de 13 de Novembro corrente, que no dia 4 de Dezembro proximo, perante a mesma Comissão Administrativa e em sessão dela, pelas 15 horas, se procederá á arrematação em hasta publica e sobre planta, de uma parcela de terreno (talhão n.º 28) da Avenida Central, a qual tem a configuração de trapesoidal, com a superficie de 548 m², 10.

A base de licitação é de 20\$00 por metro quadrado.

As condições de venda e planta de terreno estão patentes todos os dias e horas uteis na Secretaria da Camara Municipal.

E para constar se passou este e outros de igual teor, os quais vão ser afixados nos lugares mais publicos e do costume.

Aveiro e Secretaria da Camara Municipal, 17 de Novembro de 1930.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Lourenço Simões Peixinho

Casa de pasto

COMIDAS E BOM VINHO
Mario Ferreira

Rua da Sota, n.ºs 5, 6 e 7
(Junto ao Banco de Portugal)

COIMBRA

“O Democrata,”
ASSINATURAS

(Pagamento adiantado)

Portugal (ano)	20\$00
Semestre	10\$00
Colonias (ano)	30\$00
Estrangeiro (ano)	40\$00
Numero avulso	\$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	\$100
Na 2.ª >	\$80
Na 3.ª >	\$50
Permanentes, contracto especial.	
Contagem pelo linometro corpo 8.	
Comunicados (linha)...	\$100

Este numero foi visado pela comissão de censura

Tribunal da Comarca de Aveiro

Éditos de 60 dias

2.ª publicação

Por este juizo de Direito, escrevão Marques, correm editos de 60 dias a contar da 2.ª publicação deste anuncio, citando Julio Marques, casado, proprietário, da Gafanha do Carmo, auzente em parte incerta do Brazil, para, no prazo de dez dias posterior ao termo dos editos, pagar a Joaquim Matos dos Santos, casado, proprietário, de Pardilhó, comarca de Estarreja, a quantia de noventa mil escudos que o citando e mulher Ana Rosa de Jesus, lhe confessaram dever por escritura de 2 de Março de 1926, e bem assim os juros vencidos, custas e despesas feitas, ouvir nomear á penhora bens suficientes para tal pagamento e das custas que acrescerem ate integral embolso do exequente, sob pena de se devolver a este o direito da nomeação e de se proseguir nos termos da execução até final.

Aveiro, 1 de Novembro de 1930.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Artur Valente.

O Escrivão,

Francisco Marques da Silva

Professora diplomada

Oferce-se para leccionar em sua casa ou na dos alunos, instrução primaria, pintura e arte applicada. Nesta redacção se diz.

Concurso

1.ª publicação

A Camara Municipal de Aveiro faz publico que por espaço de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, se acha aberto concurso para o provimento definitivo do lugar de PARTEIRA MUNICIPAL do concelho de Aveiro, com séde na cidade e com o vencimento mensal de 300\$00 e pulso livre, segundo as condições patentes na Secretaria da Camara.

Aveiro e Secretaria Municipal, aos 14 de Novembro de 1930.

O Presidente da Comissão Administrativa,
Lourenço Simões Peixinho

Carvoaria

A nova carvoaria de Maria da Gloria de Oliveira Santos na Rua Direita, em frente á *Esperta*, tem sempre varvão da melhor qualidade assim como carqueja e leuha, pronta para fogões, que se encarrega de mandar a casa dos fregueses.

Preços sem competencia.

Casas para arrendar

Na Rua da Estação, esplendida casa com agua encanada, luz electrica, nove divisões, bom quintal com tanque e galinheiros, etc. Falar no escritório de Bernardo Moraes & C.ª, Suçr.

Tambem temos para arrendar o armazem onde esteve a firma J. Martins de Mele, com casa de habitação anexa com agua encanada, luz electrica, etc.



DESEADO—Em 10 de Dezembro para Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

DESNA—em 24 de Dezembro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Demerara—Em 7 de Janeiro para o Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

DARRO Em 27 de Novembro para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ALMANZORA—Em 7 de Dezembro para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Alcantara—em 21 de dezembro para Madeira, Rio Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a anticipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Farmacia Ribeiro Costa do Valado

Aviamento de receita, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o

Remedio cont a a icteicia

de maravilhoso efeito.

Artigos Fotograficos

Na casa MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C.ª, á Rua Coimbra, encontram sempre os amadores e proficioneas de fotografia um variado sortido das reputadas marcas *Gevaert, Imperial, Agfa, Kodak, Hauff* e muitas outras, por onde podem escolher á vontade.

A titulo de reclame revelamos gratuitamente todos os artigos comprados na nossa casa. Descontos especiaes aos proficioneas.

“A MARITIMA,”

Agencia de passagens e passaportes

DE

Argemiro Marques Vilar

Legalmente habilitado e devidamente caucionado pela Inspeção Geral dos Serviços de Emigração

Ilhavo-Corgo Comum

Nesta nova agencia, trata-se com a maxima legalidade e rapidez da obtenção de passaportes e passagens e todos os documentos necessarios para se poder ausentar para os portos do estrangeiro, tais como *America do Norte, Argentina, França, Brasil, Africa Oriental e Ocidental* e outros portos do mundo.

Dão-se informações pessoais, gratuitas

Seriedade—Rapidez—Economia

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia
RUA DO CAES—AVEIRO

Festa & Amadores

Comissões, Consignações,
Cereais, Ferragens e Merceria,
Vidraça,
Depositarios de petroleo e gazolina
SHELL

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

O seu a seu dono!

O “BRILHASSOL”

(M. R.)

Ainda é o melhor de todos os limpa-metais!

A fama o diz com eloquencia!

Pedimo a fineza de um experiencia que será a melhor prova desta verdade

VERDADEIROS PRODUTOS DE ELEIÇÃO:

Brilhassol—(liquido, em latas de vários tamanhos). Não ataca, limpa rapidamente e o lindissimo brilho que produz é muito duravel.

Pó brilhassol—Para limpeza de louças de cozinha, tachos, panelas, bacias, banheiras, etc. Limpa, dissolve as gorduras e aromatiza.

Pomada ingleza—Para oleados, moveis, cortices, linolens, soalhos etc. No seu género, é o produto mais afamado do nosso país.

Encerinol—Maravilhoso preparado para pintar moveis, soalhos, parquets, etc., em várias e apropriadas côres, encerando simultaneamente. A própria criada applica este produto sem dificuldade.

Dixi—Para polir e conservar vernizes. O oleo Dixi é indispensavel a quem tem em sua casa um piano ou um móvel envernizado. Não procurem produto superior no seu género, que não há.

Sodoma—A pasta dentifrica mais perfumada e mais recomendavel do mercado. Scientifica, higiénica e cuidadosamente preparada. Sodoma é uma pasta que não ataca o esmalte.

Vampiro—Poderoso mata-mosquitos. O insecticida que não intoxica as pessoas nem os animais domésticos.

ESTES e outros produtos de primorosa preparação encontram-se á venda em quasi todas as casas de comercio de Aveiro.

Instalações electricas

De luz e campainhas, montamos aos mais baixos preços por pessoal competente.

Material electrico de primeira qualidade, artigos de luxo, candieiros de sala e de meza. Grande sortido de taças e opalinas, com franja, em todas as côres; ferros de engomar, aquecedores, ferveedores, fogareiros, ventoinhas, radiadores e todos os utensilios electricos para uso domestico. Depositarios das lampadas OSRAM.

Gramofones, discos e agulhas DECCA, as melhores que ultimamente tem aparecido. Vendas a prestações mensais.

Ferreira, Pereira & C.ª

Rua Direita, 43

AVEIRO

Casa Saraiva
DE

Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento, estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.

Quinta do Picado—Aveiro

A fechar

Um camponio entra num oculista e pede varios numeros, que experimenta continuamente.
O oculista:
—Então o senhor não lê com grau nenhum?
—Não senhor. Eu não sei lê.

Vende-se uma bela vivenda, junto á Fabrica da Lixa, com 1.º andar, optimas divisões e um grande quintal murado com dois poços contendo muita agua. Dista uns 300 metros da Estação do Caminho de Ferro. Tratar com Manuel Delgado, na mesma casa.

Ceramica de Quintans

TELHAS
TIJOLOS
MADEIRAS
ARTIGOS DE CONSTRUÇÃO

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metropole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique.

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes

Paquetes da carreira d’Africa:

«COLONIAL» 8.000 T.

Sairá de Lisboa em 10 de Dezembro p. f. para: Funchal, S. Tomé, Loanda, Porto Amboim, Lobito, Cap-Town, Lourenço Marques e Beira e com baldeação para o Chinde e Quelimane.

«MOUSINHO» 8.500 T.

«JOÃO BELO» 7.680 T.

«LOANDA» 5.910 T.

«GUINÉ,, 5.150 T.

«AMBOIM,, 4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de música, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornecem-se esclarecimentos os Agentes de Passagens e nos escritorios da Companhia.

LISBOA—Rua Instituto Virgilio Machado, 14
PORTO—Rua Mousinho da Silveira, 18, 2.º

Endereço telegráfico — «NAUTICUS»

VINHOS DO PORTO Rainha Santa

Registado sob o n.º 24.840

da antiga casa exportadora

Rodrigues Pinho

VILA NOVA DE GAIA (PORTO)

Experimenta-lo, no proprio interesse de cada pessoa, torna-se um dever pois encontrarão um genero esplendido, não só para as sobremezas, como para dar alento e alegria ás pessoas que se encontrem fracas por motivo de qualquer doença.

Á venda em todo o país nos bons estabelecimentos

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15—Aveiro

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de ménage. Cursos primários e secundários segundo os programas officiais. Conversação franceza por professora franceza. Desenho, labores, piano, flores, corte, chapéus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviem-se programas a quem os requisitar

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS
PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Concelção,
Silhos
Aveiro

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

artigos sanitarios, louças de serviço, panneaux, etc.